85 Quero, ó Cristo, meditar

D Bm D A G A D
1. Que - ro, ó Cris - to, me - di - tar no teu so - fri - men - to;
2. Fa - ze es-ta al - ma con-tem-plar tu - as an - sie - da - des,
3. Não me fa - ças ver, po-rém, tu - a dor so - men - te,
4. Fa - ze - mo re - co - nhe-cer mui - to ar - re - pen - di - do.
G A F♯ Bm D Em B
do teu tro - no vem gui - ar o meu pen - sa - men - to.
teus gri - lhões, Je - sus, e o mar de per - ver - si - da - des:
mas a cau - sa e o gran - de bem que - ro ter em men - te.
Já não que - ro te o - fen - der, pois me tens re - mi - do.
B/D♯ D Bm F♯ D E A
Pos - sa eu ver, ó meu Je - sus, quão a - troz tor - men - to
cus - pe, mur - ros e a - gui-lhão, cra - vos, cruz e mor - te.
Ah! de tão cru - el pai-xão, meu Se - nhor a - ma - do,
Co - mo po - de - ria a - mar es - te meu pe - ca - do

Jesu, deine Passion
Letra: Sigismund von Birken, 1663; trad. Martinho Lutero Hasse, 1919-2004, alt.
Música: Melchior Vulpius, 1609; arr. *Lutheran Book of Worship*, 1978
JESU KREUZ, LEIDEN UND PEIN
76 76 D
Letra e música: Domínio público. Tradução: © Copyright da Igreja Ev. Luterana do Brasil (admin. Editora Concórdia), 1986

D G Em A D G C D A D
e - xi - giu na in - fa - me cruz nos - so sal - va - men - to.
Meu Je - sus! oh! que pai - xão! que su - plí - cio for - te!
eu, com mi - nha trans - gres - são, sou o mais cul - pa - do![1]
que te fez por mim pe - nar so - bre a cruz pre - ga - do?

[1](Is 43.24; 1Tm 1.15)

5. Se o pecado me acusar
que mereço o inferno,
vem minha alma sossegar,
Mediador eterno.
Oh! que eu possa sempre crer
que por mim sofreste!
E jamais vá me esquecer
que por mim morreste.

6. Faze-me levar a cruz
e seguir, contente,
os teus passos, ó Jesus,
húmil e paciente.
Quero amar-te, ó Salvador,
como fui amado,
e cantar o teu louvor,
grato e consolado. *(Mt 16.24)*

... cremos, ensinamos e confessamos, unanimemente, que Cristo é nossa justiça não apenas segundo a natureza divina, nem apenas segundo a natureza humana, porém o Cristo inteiro, segundo ambas as naturezas, é nossa justiça, exclusivamente em sua obediência, que ele, como Deus e homens, rendeu ao Pai até a morte, e com a qual nos mereceu perdão dos pecados e vida eterna, conforme está escrito: "Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um só muitos se tornarão justos" Rm 5.19.

Fórmula de Concórdia, Epítome III, 3